



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA  
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de Sua  
Excelência a Presidente da  
Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima  
9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Angra do Heroísmo
S/3612/2018	24-08-2018	Sai – SRAPAP/2018/470		19-11-2018

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 511XI – COMBATE AO ABANDONO PRECOCE DE  
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

*Exmo. Senhor,*

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pela Senhora Deputada Maria João Carreiro do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar o seguinte:

Tendo em conta que todas as propostas do programa 6, em particular do projeto 6.6, concorrem para a promoção do sucesso escolar e para a redução do abandono escolar precoce, o Governo dos Açores estabeleceu como prioridade da ação governativa a criação de condições para que a escola seja apelativa, segura e o processo de ensino/aprendizagem adequado aos desafios do mundo de hoje, permitindo que todos os alunos se sintam estimulados. Em particular, foram identificados como desideratos, entre outros, a deteção precoce de dificuldades e situações de risco, que possibilitem uma intervenção imediata e adequada, a dinamização de formações, a implementação de políticas educativas de proteção de crianças e jovens, e o apoio e acompanhamento de projetos de inovação pedagógica.

Mais concretamente, apresentam-se os seguintes projetos desenvolvidos e em desenvolvimento:

- i. Ao nível da intervenção precoce encontra-se concluído o plano de formação sobre Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, versão para Crianças e Jovens – Aplicabilidade em contexto de Intervenção Precoce, a todos os membros das equipas técnicas de intervenção precoce da Região (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e técnicos da educação especial).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA  
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

ii. A aposta na diversificação da oferta educativa, nomeadamente pela promoção de cursos de natureza profissional ou profissionalizante, como os Cursos do Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ), permitiu dar resposta aos alunos que não se identificam com o sistema de ensino regular ou que procuram uma formação mais prática e direcionada para a integração no mercado de emprego.

No ano letivo 2018/2019 registam-se os seguintes dados, em conformidade com mapas provisórios de constituição de turmas (mapas definitivos apenas disponíveis em 30 de outubro p.f.):

- Cursos do PROFIJ de Nível II - 56 turmas - 630 alunos nas unidades orgânicas
- Cursos do PROFIJ de Nível IV – 81 turmas - 1187 alunos nas unidades orgânicas
- Cursos profissionais de nível IV (certificação académica de 12.º ano e certificação profissional de nível IV) - 2246 alunos nas unidades profissionais e 42 nas escolas do ensino regular, perfazendo um total de 2288 alunos.

iii. Mantém-se em funcionamento e desenvolvimento a Plataforma de Recursos Educativos Digitais Abertos ([www.reda.azores.gov.pt](http://www.reda.azores.gov.pt)), que se destina a apoiar docentes e alunos, com incidência no 3.º ciclo, com recursos educativos de várias disciplinas, com predominância para Português, Matemática e Física e Química, cujo objetivo é a divulgação de projetos, práticas e recursos educativos, ligações úteis, webinars e partilha de experiências. Atualmente há cerca de 800 recursos pedagógicos e 190 sugestões de aplicações pedagógicas.

iv. A Secretaria Regional da Educação e Cultura, através da Direção Regional da Educação, está a promover o programa Apoio mais - Retenção zero, implementado desde 2015/2016 em regime de inovação pedagógica em duas unidades orgânicas, a EBI Ponta Garça, abrangendo o 3.º ciclo, e a EBS da Graciosa, abrangendo o 2.º ciclo. Estas escolas são acompanhadas por aquela Direção Regional e pela Doutora Ana Maria Bettencourt. No presente ano letivo de 2018/19 estão envolvidas na EBI Ponta Garça duas turmas do 6.º ano (31 alunos) e três turmas do 8.º ano (45 alunos), enquanto na EBS Graciosa duas turmas do 6.º ano (39 alunos).

v. De igual forma, tem sido acompanhado e monitorizado o projeto do Ensino Especializado em Desporto, criado pelo Despacho Normativo n.º 32/2016, de 11 de agosto, em regime de inovação pedagógica desde o ano letivo 2016/2017 com o envolvimento de cinco unidades orgânicas. No ano letivo 2017/2018 o projeto foi alargado a 10 Unidades orgânicas, a saber a EBI Ponta Garça, a EBS Vila Franca Campo, a EBI Roberto Ivens, a EBI Ribeira Grande, a ES Domingos Rebelo, a ES Laranjeiras, a EBS Tomás de Borba, a EBS de Velas, a EBI Topo e a EBS das Flores, num total de 24 turmas e 374 alunos.

vi. A implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular dos ensinos básico e secundário, através do Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, iniciou-se no ano letivo de 2017/2108, com a monitorização da OCDE, e visa dar às escolas a possibilidade de organizar até 25% do currículo, proporcionando aos alunos experiências de aprendizagem mais



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA  
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

complexas, que relacionem conteúdos programáticos de várias disciplinas e os orientem para um conhecimento avaliativo e reflexivo – e não apenas reprodutivo –, ensaiando a possibilidade de formas alternativas de organização curricular, como a criação de Domínios de Autonomia Curricular e de novas disciplinas, a semestralização de disciplinas e a inclusão de projetos escolares nos horários semanais dos alunos. Na Região Autónoma dos Açores, no ano experimental 2017/18 o projeto ocorreu em cinco escolas: a EBI Francisco Ferreira Drummond e a ES Jerónimo Emiliano de Andrade, a EBI da Ribeira Grande, o Colégio do Castanheiro e a EBI da Horta. No ano letivo de 2018/2019 estão envolvidas 14 unidades orgânicas e 1 escola privada, com um total de 68 turmas do 1.º, 2.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, envolvendo cerca de 250 alunos. Para além das escolas do ano letivo transato, juntaram-se ao projeto a EBS de Velas, a ES Vitorino Nemésio, a EBS da Madalena, a EBS das Flores, a ES Antero de Quental, a EBI dos Ginetes, a ES das Laranjeiras, a EBI de Arrifes e a EBI Roberto Ivens.

vii. A Secretaria Regional da Educação e Cultura, através da Direção Regional da Educação, tem ministrado cursos de formação vocacional de nível básico, garantindo a promoção da inclusão de todos os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória, com o objetivo de assegurar a conclusão dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o prosseguimento de estudos no ensino secundário, através de um percurso formativo que privilegia a aquisição de conhecimentos em disciplinas estruturantes no âmbito do currículo regular, um contacto com diferentes atividades vocacionais e o desenvolvimento de competências do foro comportamental, relacional e social e de orientação profissional. Em 2015/2016, realizaram-se 31 cursos (454 alunos), em 2016/2017, funcionaram 29 cursos (416 alunos) e em 2017/2018 decorreram 26 cursos (330 alunos).

viii. Em linha com o preconizado no ProSucesso, tem sido dado um incentivo para que as escolas promovam contactos mais regulares com os pais, não assentes apenas na comunicação de faltas e avaliações. A Parceria de Intervenção Comunitária, neste ano letivo nos concelhos de Lagoa, Vila Franca do Campo, Nordeste e Povoação, privilegiam esta vertente.

ix. O Programa Mais Família, Mais Jovem é um projeto de parceria entre a Secretaria Regional da Educação e Cultura, através da Direção Regional da Educação, e o ISSA, iniciado em 2015/16. O programa tem demonstrado evidências de ajuda à redução de problemas de comportamento, promove a resolução de problemas, a satisfação com a parentalidade, melhora a comunicação entre pais e ou outras figuras parentais e adolescentes e aumenta a assiduidade e sucesso escolares. O programa destina-se a pais e figuras parentais com crianças e adolescentes dos 9 aos 18 anos. Em 2016 o Programa envolveu a ES Laranjeiras, a EBI dos Arrifes e a EBI dos Ginetes. Em 2017 o ISSA disponibilizou à Direção Regional da Educação vagas para a formação no programa Mais Família Mais Jovem, para professores



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA  
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

psicólogos e assistentes sociais das escolas, para que de forma articulada, concertada e sob a orientação da coordenação da educação parental por ilha, possa ser intensificada a educação parental em contexto escolar.

Assim, passam a estar envolvidas no programa mais 6 escolas: a EBS da Madalena, a ES Manuel de Arriaga, a EBI Angra do Heroísmo e as ES Vitorino Nemésio e Jerónimo Emiliano de Andrade. Em 2017, no âmbito da educação parental em contexto escolar (S. Miguel, Terceira, Faial e Pico) foram abrangidos 51 pais ou outras figuras parentais e 51 crianças/jovens foram alvo da intervenção no programa Mais Família Mais Jovem. Em 2018, decorreram ações nas escolas de EBI Arrifes e ES Laranjeiras, em S. Miguel, e na ES Jerónimo Emiliano de Andrade, ilha Terceira. Estão agendadas sessões na EBI Horta e ES Manuel de Arriaga, no Faial.

x. A parceria de intervenção comunitária Sucesso Educativo – Escola, Comunidade, Família, a ter lugar nos concelhos de Lagoa e Vila Franca do Campo, tem como objetivo geral promover o sucesso educativo, reduzindo a retenção e o absentismo, bem como o de aumentar as expectativas dos vários intervenientes – alunos, docentes, famílias, não docentes e outros agentes comunitários – acerca das capacidades e competências dos estudantes em alcançar metas de aprendizagem, melhorar a sua performance social e empregabilidade futuras. No ano letivo 2016/17 contou na Lagoa com a coordenação científica de uma equipa do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, presidida pelo Professor José Henrique Ornelas, e é o resultado de uma parceria entre as Secretarias Regionais da Educação e Cultura e Solidariedade Social e a Câmara Municipal de Lagoa. No ano letivo 2017/18 o projeto foi alargado ao concelho de Vila Franca do Campo e a coordenação do mesmo passou para a Direção Regional da Educação, continuando o Professor José Henrique Ornelas como consultor científico. No ano 2018/19 foi alargado às escolas dos concelhos de Nordeste e Povoação e é, à semelhança de 2016/17, uma parceria entre as Secretarias Regionais da Educação e Cultura e Solidariedade Social e as Câmaras Municipais de Nordeste e Povoação.

xi. Finalmente, e não menos importante, cada unidade orgânica elaborou o seu próprio Plano de Promoção do Sucesso Escolar a partir do diagnóstico efetuado em termos de insucesso escolar, dos recursos disponíveis e das metas que pretende alcançar. Anualmente as unidades orgânicas elaboram um Plano de Ação Estratégica com base nos problemas que pretendem resolver, sendo necessário definir os objetivos a atingir, as metas a alcançar e os projetos/atividades a desenvolver. Os projetos/atividades apresentados dividem-se pelos três eixos de ação do ProSucesso (foco na qualidade das aprendizagens dos alunos, desenvolvimento profissional dos docentes e mobilização da comunidade educativa), com enfoque nas áreas da literacia emergente/competências pré-leitoras, promoção da leitura, sucesso em disciplinas/anos e ciclos específicos, hábitos de estudo, indisciplina, expressão



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA  
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

oral, trabalho colaborativo, diferenciação pedagógica, articulação entre ciclos e envolvimento dos pais e encarregados de educação.

Destacam-se ainda os seguintes projetos que têm contribuído para o sucesso educativo dos alunos:

- Filosofia para crianças - EBS de Vila Franca do Campo
- Sessões de trabalho autónomo em Matemática - EBI de Arrifes e ES Domingos Rebelo
- Salas de estudo - ES Domingos Rebelo e EBI de Ponta Garça
- Assembleias de alunos – EBI de Rabo de Peixe e EBS da Povoação
- Apoio em par pedagógico dentro da sala de aula – em muitas unidades orgânicas
- Projeto Trajeto Seguro – EBI de Rabo de Peixe
- Apoio mais Retenção zero – EBI de Ponta Garça
- GPS na Matemática (2.º ciclo) (pequenos grupos-turma fixos ao longo de todo o ano letivo) – EBI de Lagoa
- Desenvolvimento de competências pré-leitoras na educação pré-escolar com uma intervenção mais sistemática e intencional – em várias orgânicas
- Oficinas de leitura e escrita – em várias unidades orgânicas.

A Secretaria Regional da Educação e Cultura, através da Direção Regional da Educação, tem apostado numa formação contínua de qualidade, com a preocupação de selecionar ações de formação com temáticas centradas na sala de aula, na cooperação, colaboração interpares, diferenciação pedagógica e avaliação das aprendizagens.

A Direção Regional da Educação e as 19 unidades orgânicas acreditadas como entidades formadoras acreditaram em 2017 e 2018 um total de 228 ações de formação.

No ano civil de 2017 aquela Direção Regional realizou 19 ações dirigidas a pessoal docente, com a participação de 394 formandos, e 4 ações para o pessoal não docente, com a participação de 242 formandos. As unidades orgânicas, por seu lado, realizaram 103 ações para o pessoal docente e 24 para o pessoal não docente. Nesse ano frequentaram ações de formação contínua creditada, aproximadamente 2.530 docentes e 535 formandos do pessoal não docente.

O programa de formação e acompanhamento pedagógico de docentes da educação básica contou em 2018/19 com uma equipa composta por 15 docentes, distribuídos pelos núcleos de S. Miguel, da Terceira, Graciosa S. Jorge e Santa Maria e do Pico, Faial, Fores e Corvo, que continuam o seu trabalho junto dos docentes do 1.º e 2.º ciclos.

O programa contempla ainda o 3.º ciclo na disciplina de Matemática, com equipa de 7 docentes, estando em desenvolvimento a oficina de formação O ensino e a aprendizagem da Matemática numa escola para todos, cujos principais objetivos são a conceção, construção, implementação, reflexão sobre as tarefas elaboradas e dinâmicas de sala de aula



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA  
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

desenvolvidas, devidamente enquadradas pelos documentos orientadores de referência - os programas e metas curriculares em vigor, perfil do aluno e aprendizagens essenciais.

Esta oficina de formação envolve um total de 91 docentes de Matemática da Região (17 docentes da ilha Terceira, 7 de São Jorge, 5 da Graciosa, 32 de São Miguel, 3 de Santa Maria, 11 do Pico, 8 do Faial, 6 das Flores e 2 do Corvo).

O programa Prof DA - Professores qualificados na resolução de dificuldades de aprendizagem (ProF DA), destina-se a manter e aprofundar o acompanhamento dos docentes da educação básica, centrando, cada vez mais, o acompanhamento na sala de aula e numa formação dirigida especificamente aos interesses e às necessidades dos docentes de cada estabelecimento de ensino, tendo sempre como objetivo e prioridade a promoção da qualidade das aprendizagens dos alunos e o sucesso escolar. A rede iniciou-se com 50 professores qualificados na deteção, caracterização e resolução de dificuldades de aprendizagem no 1.º ciclo.

Deu-se início, em setembro de 2015, à formação dos docentes, de forma a dotá-los de estratégias eficazes que permitam o diagnóstico precoce de dificuldades e a intervenção, em tempo útil, de forma sistemática e capacitada, do docente junto do aluno, com medidas de apoio adequadas a cada criança, de modo a que os alunos superem as suas dificuldades, permitindo que lhes sejam efetivamente dadas reais oportunidades de aprendizagem e de gosto pela procura e aquisição do conhecimento.

Os Prof DA de todas as unidades orgânicas com 1.º ciclo, incluindo 2 docentes de 2 estabelecimentos de ensino particular - Colmeia e Colégio O Castanheiro – recebem formação, através da oficina intitulada Matemática passo a passo: Estratégias de Superação de dificuldades para o 1.º CEB, ministrada pelo formador e coordenador científico Professor Doutor Ricardo Teixeira, da Universidade dos Açores, para desenvolverem, junto dos docentes de 1.º ciclo (titulares e de apoio) da sua unidade orgânica, em momentos formativos, mas também em contexto de sala de aula, atividades de diagnóstico e de superação de dificuldades.

O trabalho concentrou-se, no 1.º ano de implementação do projeto, no 1.º ano de escolaridade (2459 alunos) e em 2016/17 abrangeu também o 2.º ano (total de 5346 com 2459 alunos no 1.º ano e 2887 no 2.º ano). Em 2017/18 o ano de incidência foi o 3.º ano, contando com 2466 alunos no 1.º ano, 2776 no 2.º ano e 2504 no 3.º ano de escolaridade. No ano letivo 2018/2019 o projeto abrange os 4 anos de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico, regista 60 docentes que desempenham funções de Prof DA em escolas públicas e dois nos colégios particulares e incide em 9788 alunos que frequentam este ciclo de ensino.

Em 2016/17 e 2017/18 destacam-se as seguintes ações de formação específicas (os dados relativos a 2018 ainda não estão disponíveis porque o levantamento é feito no final do ano civil):





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA  
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

- Oficina de formação Matemática Passo a Passo: estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem do 1.º CEB
- Matemática Passo a Passo: Estratégias de Abordagem e Conteúdos Matemáticos no 2.º Ciclo do Ensino Básico
- Curso de formação Estratégias de Abordagem a Conteúdos Matemáticos no 2.º ciclo do ensino básico - 2016/17
- Avaliação do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar à Melhoria das Práticas Organizacionais e Didático-Pedagógicas
- Avaliar para aprender: construção de instrumentos de avaliação
- Oficina de formação Avaliação nos ensinos básicos e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?
- Monitorização e (auto)regulação escolar: análise e projeção dos resultados em turmas de contexto análogo
- Curso Aprender com a biblioteca escolar: integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação nas aprendizagens
- Líderes Inovadores Açores - 2015/2017
- Oficina de formação História Geografia e Cultura dos Açores
- Avaliação e Intervenção em Crianças e Jovens com necessidades Educativas Especiais - aplicabilidade em contextos educativos
- Práticas de trabalho colaborativo na melhoria da lecionação: observação, partilha, reflexão
- Para uma escola inclusiva: Diferenciação pedagógica em sala de aula
- Laboratórios de aprendizagem.

Merecem particular atenção a dinamização, desde setembro de 2016, da formação Matemática Passo a Passo: Despertar para a Matemática na Educação Pré-escolar e a dinamização da formação Dificuldades na aprendizagem inicial da Matemática: avaliação e intervenção preventiva.

A primeira é uma oficina de formação da responsabilidade do Professor Doutor Ricardo Teixeira, do Departamento de Matemática da Universidade dos Açores. Esta formação pretende capacitar os educadores na área da Matemática, de modo a complementar a formação que decorreu no ano letivo de 2015/16, no âmbito da promoção de competências de literacia e de competências sociais, fazendo-se, simultaneamente, uma ponte com a atuação dos Prof DA no 1º ciclo.

Estão envolvidos 46 educadores de infância (32 educadores da rede pública e 13 do setor privado, particular e solidário) - um educador por cada unidade orgânica, que leciona no ano letivo de 2016/17 uma sala de jardim-de-infância com crianças de 5 anos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA  
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

A segunda é um projeto que se iniciou no ano letivo 2015/16 e teve como objetivo determinar se o Método Sentido de Número (MSN) é eficaz no tratamento de crianças com baixas competências numéricas (medida pela BSN – Bateria Sentido de Número). Envolveu 6 docentes das UO EBI Ribeira Grande, EBI Rabo de Peixe e EBI Roberto Ivens e cerca de 100 alunos.

Em 2016/2017 participaram 32 docentes da educação pré-escolar e 1.º ciclo, numa oficina de formação que visou capacitar os docentes da educação especial a atuar na prevenção, estimulando as competências numéricas das crianças.

O ProSucesso – Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, no âmbito da redução da taxa de abandono escolar precoce, não prevê propriamente metas anuais, mas sim uma redução para 10%, até 2020, conforme a Estratégia Europeia para a Educação e Formação 2020.

Considerando que a taxa de abandono escolar precoce é a percentagem da população com idade entre os 18-24 anos que concluiu no máximo a escolaridade básica e não está a estudar ou a receber formação (não se confundindo, portanto, com a taxa de abandono escolar), cumpre registar que a Região Autónoma dos Açores foi a região do país que mais progrediu neste indicador, já que de 2004 para 2015 passou de 56% para 28,8%.

Com os melhores cumprimentos, *e considero*

A Chefe do Gabinete

*Lina Maria Cabral de Freitas*

Lina Maria Cabral de Freitas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3902 Proc. n.º 54.03.00
Data:	018/11/19 N.º 51/19